



B0249

TELA DE POLIPROPILENO REVESTIDA COM ÁLCOOL POLIVINILICO COMO SUBSTITUTO PERICÁRDIO - TRABALHO EXPERIMENTAL

Eric Renan Gomes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Paulo Martins de Oliveira (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Reoperações representam cerca de 20% das cirurgias cardíacas, podendo haver lesões das câmaras cardíacas e grandes vasos pela serra esternal. Substitutos pericárdicos foram propostos na tentativa de diminuir o risco de acidentes nas reoperações, porém sem resultados consistentes em longo prazo. O poli (álcool vinílico) – PVAI é um hidrogel bastante estudado como biomaterial, com boa biocompatibilidade e características favoráveis ao seu emprego como substituto pericárdico. **Objetivo:** Estudar o comportamento biológico da tela de polipropileno revestida com PVAI como substituto pericárdico. **Metodologia:** Dividiram-se ratos da raça Wistar em dois grupos: Controle – pericardiotomia; PVAI – tela de polipropileno revestidas com PVAI circundando o coração. Após oito semanas foi realizada análise macroscópica e histológica dos corações. Avaliação estatística foi realizada com análise de variância (ANOVA) e teste de Dunnett com significância $p < 0,05$. **Resultados:** As Análises macroscópica e microscópica (espessura do epicárdio e número de células inflamatórias) não mostraram diferenças entre os dois grupos estudados. **Conclusão:** A tela de polipropileno revestida com PVAI não induziu formação de aderências pericárdicas, não provocou aumento da espessura epicárdica e não induziu aumento de migração de células de resposta inflamatória para o epicárdio em relação ao controle.

Substitutos pericárdicos - Aderências pericárdicas - Reoperações